



Notícias da RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

CONSELHO NACIONAL DA RBMA

PROGRAMA ZONAS NÚCLEO

Mobilização do CN-RBMA em favor dos Parques Nacionais

Parque Nacional do Itajaí/ SC – AÇÕES JÁ!

O CN-RBMA continua acompanhando o processo do Parque Nacional da Serra do Itajaí. Em maio deste ano foi solicitado, em ofício, ao Ministério do Meio Ambiente informações referentes ao andamento do processo de criação do Parque. A Unidade de Conservação, com cerca de 52.000 hectares e altitudes de 80 a 1039 metros, foi proposta pelo CN-RBMA em outubro de 2000, tendo em vista a grave situação da Mata Atlântica, especialmente nesse Estado. Não restou em Santa Catarina outros remanescentes significativamente maiores que este a ser protegido pelo Parque Nacional.

A floresta a ser preservada fica num dos mais bem conservados fragmentos de Mata Atlântica e é uma das últimas chances de salvar algo da biodiversidade do Estado, onde ainda sobrevivem espécies oficialmente reconhecidas como ameaçadas de extinção. Protegerá também uma tipologia florestal ainda não contemplada nas Ucs Federais, abrangendo a Floresta Ombrófila Densa, bem distribuída em suas sub-tipologias Sub-Montana, Montana e Alto-Montana, além de constituir importantes corredores ecológicos e genéticos na região.

Para mais detalhes, entrar em contato com o Comitê Estadual da RBMA-SC, no e-mail: rbiosfera@furb.br

[Clique aqui e veja matéria da Agência Estado sobre o desmatamento de araucária na região sul](#)

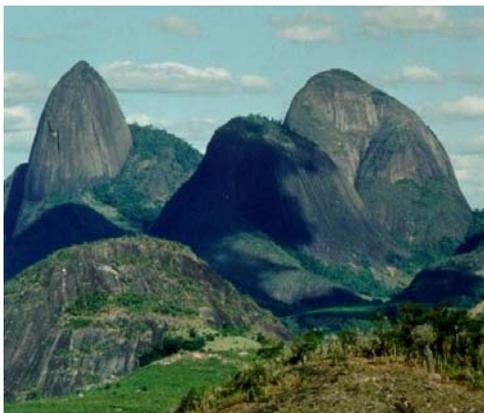
O Banco dos Abrolhos e a Quinta Rodada de Licitações da ANP

A Agência Nacional de Petróleo, em sua Quinta Rodada de Licitações, está licitando parte do Banco dos Abrolhos, área de altíssima biodiversidade e extremamente frágil. O CN-RBMA, que reconheceu o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos como Posto Avançado em abril deste ano, está participando ativamente da questão e encaminhou à Secretária de Petróleo e Gás do Ministério das Minas e Energia, Maria das Graças Silva Foster, a solicitação de exclusão dos 243 blocos e células da Quinta Rodada de Licitações, que será promovida no mês de agosto.

A Conservation International, em maio deste ano preparou a "Avaliação de Impactos da Exploração e Produção de Hidrocarbonetos no Banco dos Abrolhos e Adjacências", elaborada pelo Programa Marinho da entidade, com o apoio do Instituto Baleia Jubarte, da Sociedade Brasileira de Estudos dos Recifes de Coral (CORALLUS), do Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental (NEMA), da BirdLife International - Brasil, da Fundação SOS Mata Atlântica, e de um grupo de universidades e de parceiros. Este estudo foi apresentado no Ministério de Meio Ambiente e oferece ao Governo subsídios para reavaliar a alocação de alguns blocos exploratórios da Quinta Rodada de Licitações da ANP, abrangendo 192.135 km² de nove bacias sedimentares. Uma dessas bacias inclui boa parte do Banco dos Abrolhos e será um desastre ter ensaios sísmicos na região.

Veja a íntegra da Avaliação, no site da CI-Brasil: www.conservation.org.br

A polêmica do Parque Nacional dos Pontões Capixabas



O Parque Nacional dos Pontões Capixabas foi criado no final do ano passado, com uma área de 17.496, a partir de proposta de criação do CN-RBMA.

Além de ser atualmente a única Unidade de Conservação federal na região noroeste do Estado do Espírito Santo, a área proposta inicialmente pelo Conselho era de 110.000 hectares com características ambientais especiais e que necessitam de proteção, sendo que o Parque ocupa a parte mais importante desta área.

No início de julho, a gerência regional do IBAMA no Estado começou a articular uma Comissão, integrada também pelos prefeitos locais de dois municípios, com o objetivo de anular o decreto de criação do Parque Nacional dos Pontões Capixabas e propor simultaneamente a criação de APAs. A mobilização começou quando os prefeitos dos municípios de Águia Branca e Pancas se queixaram ao Ibama regional de que a implantação do Parque afetaria sensivelmente a comunidade,

pois exigirá desapropriações.

De acordo com o gerente do Ibama, Ricardo Vereza Lodi, em entrevista ao jornalista Ubervalter Coimbra, do Século Diário, no ES, "há brecha no processo de criação do parque. Não houve diagnóstico sócio-econômico na região. Nem estudo ambiental." O gerente do Ibama declarou ainda que em lugar do Parque Nacional será proposta a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA).

O debate se seguiu pelo mesmo site (www.Seculodiario.com) durante o mês de julho, onde diversas entidades e pesquisadores se manifestaram com relação ao assunto.

Para o pesquisador e professor da Ufes, Sergio Lucena Mendes, por exemplo, houve atropelos no processo de criação do Parque e faltou uma consulta direta aos moradores, gerando mal estar na comunidade. Mas ele ressaltou que um Parque Nacional é criado por decreto presidencial, só podendo ser extinto pelo Congresso Nacional e que a área tem atributos especiais que devem ser preservados em uma unidade de proteção integral.

No dia 25 de julho, o presidente do CN-RBMA pronunciou-se em entrevista sobre o caso. Para Clayton F. Lino a mobilização contra o parque pode ter sido causada por um mal entendido e desinformação. Ele afirmou que "faltou informação à população sobre a importância desta unidade de Conservação". Lino também observou que causou estranheza ao Conselho o fato da mobilização ser encabeçada pela gerência regional do Ibama, já que técnicos do órgão, prefeitos de vários municípios, entre muitos outros setores participaram do processo e defenderam a criação do Parque Nacional.

O caso Parque Nacional dos Pontões Capixabas está só começando. Um dos poucos consensos até agora entre as diferentes partes envolvidas é a necessidade urgente de uma reunião entre Ministério do Meio Ambiente, Ibama, órgãos estaduais e municipais de meio ambiente, ambientalistas, cientistas e comunidade a ser agendada em breve.

[Veja integra da matéria de Clayton Lino no século Diário.](#)

Programas e Projetos

Águas e Florestas na Mata Atlântica Seca no Paraíba

As Câmaras Técnicas do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul CEIVAP, decidiram formar uma comissão de trabalho, coordenada pela ANA, encarregada de propor mudanças nas regras de operação dos reservatórios da Bacia, para fazer frente ao problema de rebaixamento crítico de seus níveis. Os resultados dos estudos dessa comissão deverão ser apresentados ao plenário do CEIVAP, na reunião extraordinária marcada para o dia 14 de agosto, em Resende - RJ.

As Câmaras Técnicas do CEIVAP reunidas na semana de 28 a 1 de agosto em Resende entenderam, ainda, ser necessário uma ampla campanha de sensibilização dos usuários da bacia do Paraíba do Sul, no sentido de induzi-los ao uso racional da água, combatendo todo tipo de desperdício, como forma de contribuir para que não venha a faltar água para todos.

O problema foi destaque da edição de 1º de agosto do Globo Repórter, TV Globo.

No dia 21 de março de 2003, diversas entidades assinaram um Protocolo de Intenções voltado para a integração de ações na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, que abrange parte dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais no Domínio Mata Atlântica. Esta é uma região de extrema importância tanto do ponto socioeconômico e ambiental, como estratégico, configurando-se como uma bacia prioritária para o país. Assinaram o Protocolo: **Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul-CEIVAP, WWF-Brasil, Fundação para Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo- FFSP, Fundação SOS Mata Atlântica, Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Instituto Florestal de São Paulo-SMA/IF-SP e UNESCO-Brasil.**

O "Projeto Águas e Florestas na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul" é o primeiro desdobramento deste documento, que nasceu do Programa Águas e Florestas na Mata Atlântica (CN-RBMA e Fundação SOS Mata Atlântica).

Uma das linhas de ação prioritárias tanto do Protocolo de Intenções quanto do Projeto é a de promover o intercâmbio de experiências entre as entidades e a capacitação de gestores de recursos florestais e hídricos para atuação integrada na região.

Acompanhe o problema, pelo site do CEIVAP_ www.ceivap.org.br, no link "Comunicação".

AÇÕES REGIONAIS

Conferência Nacional do Meio Ambiente e a participação da RBMA-

A Conferência Nacional do Meio Ambiente está marcada para os dias 28 a 30 de novembro, em Brasília. Começaram a formar-se as Comissões Organizadoras em cada Estado que vão reunir os interessados para discutir, elaborar propostas e eleger seus delegados para as pré-Conferências. Nove estados já marcaram a data para as pré-conferências (veja lista no link). Podem participar destas reuniões órgãos governamentais, universidades, setores produtivos, organizações não-governamentais, representantes de entidades da sociedade civil e outros. Os debates terão como foco o tema da Conferência Nacional: "Vamos Cuidar do Brasil".

É imprescindível a participação dos Comitês Estaduais da RBMA nestas reuniões.

O CN-RBMA está articulando a participação na Coordenação Nacional com o Ministério do Meio Ambiente, por considerar a Conferência Nacional do Meio Ambiente extremamente importante e essencial para o debate das principais questões ambientais brasileiras.

Veja a agenda das pré-conferências e a detalhes sobre as reuniões na notícia do MMA. [Clique aqui.](#)

Notícias da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera

O que é a reserva da biosfera de SP

Imagem de satélite mostra a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde; em verde escuro, lagos e represas; em verde claro, vegetação; em rosa, a mancha urbana

● **Nome completo:** Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

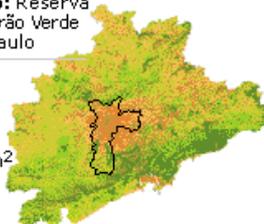
● **Criação:** Estabelecida pela Unesco em 1994

● **Área:** 17.603 km² em 73 municípios

● **População abrangida:** 19 milhões

● Abriga 12 parques e reservas biológicas, incluindo o Parque Estadual da Serra do Mar

● Possui oito ambientes diferentes, de manguezais e ilhas até mata atlântica, zonas cultivadas e áreas urbanas



Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo –RBVC- institucionaliza o Programa de Jovens-

O Programa de Jovens da RBVC, criado em 1996 e premiado pela Unesco, em 2001, pela sua contribuição socioambiental, é dirigido a adolescentes de 15 a 21 anos, habitantes de zonas da periferia urbana e do entorno de áreas protegidas da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da cidade de São

Paulo. Seus cursos têm a duração de dois anos e é simultâneo ao processo de educação formal, oferecendo a jovens em situação de exclusão social a possibilidade de resgate de valores ligados à solidariedade, auto-estima e cidadania. Desenvolvido por meio de oficinas, o programa abrange temas como Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentáveis, Turismo Sustentável, Lixo, Consumo e Arte, e Agroindústria Artesanal. As atividades ocorrem nos Núcleos de Educação Ecoprofissional implantados em Santos, São Bernardo do Campo, Santo André, Itapeverica da Serra, Guarulhos, São Roque e Cotia. O treinamento habilita os jovens em atividades de monitoria em ecoturismo, produção de mudas para reflorestamento, recomposição de

áreas alteradas, produção de gêneros orgânicos, confecção de artesanatos à base de sucata, produção de gêneros alimentícios em escala caseira, monitoria ambiental em empresas e espaços públicos, produção de compostagem à base de restos orgânicos, manejo e implantação de sistemas agroflorestais e apoio técnico em áreas protegidas.

O secretário de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Prof. José Goldemberg assinou o Protocolo de Intenções de Institucionalização do Programa de Jovens em abril deste ano, oficializando a participação no Programa de representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Instituto Florestal e prefeituras municipais de Cotia, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Santo André, Santos São Bernardo do Campo e São Roque. Até então, o Programa funcionava em caráter informal. A primeira reunião do Grupo de Trabalho, para definição de estratégias de atuação, será dia 8 de agosto, na sede da RBCV, no Horto Florestal.

Contatos na RBCV- tel- 6232-3116 / e-mail- rbcv@iflorestsp.br

OUTRAS NOTÍCIAS

Novo Edital sobre Manejo de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, Visando à Conservação da Diversidade Biológica Brasileira

O Ministério do Meio Ambiente por meio do Fundo Nacional do Meio Ambiente- FNMA e do Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - PROBIO realiza até o dia 8 de setembro a seleção de propostas de projetos voltados ao **Manejo de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção, Visando à Conservação da Diversidade Biológica Brasileira.**

Pelo Edital 01/2003, serão selecionados projetos que fomentem manejos de uma ou mais espécies da fauna brasileira ameaçadas, conforme a lista nacional de espécies ameaçadas de extinção.

Podem participar da seleção projetos, instituições da administração pública e instituições privadas brasileiras, sem fins lucrativos que possuam registro no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais - CNEA ou, no mínimo, 24 meses de existência legal e atribuições estatutárias para atuar na área de meio ambiente, além de fundações de apoio às universidades. Vá direto ao edital. [Clique aqui](#)

Unesco apela por melhor educação sobre a água

Diante da escassez de água que se avizinha e a ameaça de afetar a bilhões de habitantes do planeta até a metade do século, a UNESCO fez um chamamento para que se revisem e reformem radicalmente os programas de educação relativos à água e se duplique rapidamente o número de especialistas em recursos hídricos.

O diretor-geral da UNESCO, Koichiro Matsuura, fez o chamamento no discurso feito no dia 17 de julho, no novo Instituto UNESCO - Instituto Internacional de Engenharia das Infra-estruturas, a Hidráulica e o Meio Ambiente (IHE) para educação relativa à Água com sede em Delft, Holanda.

[Saiba mais do documento da UNESCO sobre o Ano Internacional da Água Doce](#)

Lançada mais uma entidade de proteção da Mata Atlântica

Foi lançado no dia 29 de julho, no Rio de Janeiro, o Instituto BioAtlântica, uma organização não – governamental inédita, formada por uma entidade ambientalista, a Conservation International (CI) e quatro grandes empresas, Aracruz Celulose, Petrobrás, DuPont do Brasil e Veracel Celulose. De acordo com o diretor-executivo da nova entidade, André Guimarães, “A idéia é unir o conhecimento científico dos ambientalistas do CI com os ativos e conhecimento de mercado do setor privado e, assim, ampliar e tornar mais eficientes as iniciativas de conservação da biodiversidade”. Para começar a operar, a nova entidade contará com um aporte de US\$ 1 milhão, nos cinco primeiros anos, sendo US\$ 200 mil de cada um dos parceiros. A Ibio, de acordo com a direção-executiva, não será um financiador de projetos, mas um catalisador entre os setores público e privado, incluindo empresas, fazendeiros e ONGs locais, para desenvolver projetos conjuntos e buscar recursos para executá-los.

[Notícia no Estadão](#)

AGENDA

18 a 22 de agosto- III jornadas Iberoamericanas de Reservas de Biosfera – Combate a la Pobreza, Desarrollo local y Conservación de Biodiversidad para la creación de una Reserva de Biosfera transfronteriza Costa Rica-Nicaragua. **Participação do diretor –executivo do CN-RBMA, João Lucílio Albuquerque.**

8 a 17 de setembro – Congresso Mundial de Parques, Durbin, África do Sul- **Clayton F. Lino representará a RBMA no Congresso.**

9 a 14 de novembro – Reuniões nacionais do CN-RBMA e dos Comitês Estaduais da RBMA e o Seminário Internacional de Compensação Ambiental na Perspectiva de Economia de Qualidade, em Ouro Preto, Minas Gerais